

## **METODOLOGIA I.**

**Prof. Marcos Silva – 1º semestre de 2018.**

**Curso expositivo:** Uma Introdução à Metodologia da História (séculos XIX/XXI).

**I - Objetivos:** Iniciar o estudo sobre a compreensão do Conhecimento Histórico como campo de saber, dotado de Método. Discutir a historicidade desse universo de estudos. Realizar exercícios de leitura e debate, utilizando materiais pertinentes a essas questões.

### **II – Conteúdo do Curso Expositivo:**

- 1) Introdução: A História Pesquisada e Ensinada.
- 2) Interpretações:
  - A - Documentos de época.
  - B – Historiografia.
  - C – Memória social.
- 3) Gêneros de escrita e outras linguagens da História.
  - A – Escrita erudita (teses, livros, artigos).
  - B – Divulgação (livros, artigos, filmes, exposições).
  - C – Cultura histórica e História Pública.
- 4) Lugares de onde e para onde se fala.
  - A - Arquivos.
  - B – Museus.
  - C – Bibliotecas.
  - D – Paisagem edificada.
  - E – Natureza.
  - F – Corpos.
- 5) Memória e História: diferenças, semelhanças.
  - A – Saberes das memórias.
  - B – Memórias dos saberes.
- 6) Para que História?
  - A – Diversão (Bloch).
  - B – Lutas sociais (Chesneaux).

OBS.: o curso expositivo incluirá a discussão em aulas expositivas, pelo Professor, do livro *Cotidiano e vida privada na América portuguesa* (v. bibliografia) e explorará os seguintes tópicos:

- a) Noção de América portuguesa.
- b) Outras Américas naquela mesma: indígenas, africanas, européias.
- c) Grupos sociais.
- d) Religiosidades.
- e) Invenções do Brasil.

### **III – Seminários: Algumas tendências do pensamento histórico.**

MICHELET, Jules – *O povo*. Tradução de G. C. C. Souza. São Paulo: Martins Fontes, 1988 (trechos selecionados).

MARX, Karl. "O dezoito brumário", *in: O dezoito brumário e Cartas a Kugelman*. Tradução de Leandro Konder e Renato Guimarães. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, pp 9/159 (trechos selecionados).

LANGLOIS, Charles-Victor e SEIGNOBOS, Charles. *Introdução aos estudos históricos*. Tradução de Laerte Morais. São Paulo: Renascença, 1946 (capítulo).

FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Lisboa: Presença, 1989 (capítulo).

BLOCH, Marc. *Introdução à História (Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien)*. Edição revista, aumentada e criticada por Etienne Bloch. Tradução de Maria Manuel, Rui Grácio e Vítor Romaneiro. Mira Sintra: Publicações Europa-América, 1997 (capítulo).

BRAUDEL, Fernand. "História e Ciências Sociais: A Longa Duração", *in: Escritos sobre a História*. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1992, pp 41/77 (Debates - 131).

LE GOFF, Jacques – “Documento/Monumento”, *in: História e Memória*. Tradução de Irene Ferreira e outros. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003, pp 525/541.

DE CERTEAU, Michel. “A operação historiográfica”, *in: Escrita da História*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

CHESNEAUX, Jean. “Pequena Sociologia do saber histórico“ e “As armadilhas do quadripartismo histórico”, *in: Devemos fazer tabula-rasa do passado? Sobre História e historiadores*. Tradução de Marcos Silva. São Paulo: Ática, 1995, pp 80/91 e 92/99.

PORTELLI, Alessandro. “História Oral como gênero”. Tradução de Maria Terezinha Janine Ribeiro. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, 22: 9/36, jun 2001.

**IV – Métodos Utilizados:** O Curso introduzirá a discussão de problemáticas gerais do Conhecimento Histórico, de meados do século XIX ao início do século XXI. A diversidade de

abordagens será valorizada como potencial criativo desse campo de conhecimento e como desafio à definição de problemáticas e abordagens pelo Historiador.

Os textos indicados para debate em sala de aula serão apresentados pelos Alunos (avaliação grupal).

Os textos do Curso Expositivo, expostos e comentados pelo Professor, também devem ser lidos pelos alunos para a realização de trabalho escrito (avaliação individual).

**V – Atividades Discentes:** Frequência às aulas expositivas e participação nos debates. Haverá seminários em grupo, abordando os textos referidos no primeiro tópico. A cada semana, um grupo de alunos comentará o universo metodológico de um desses textos, abrindo-se o debate para o restante da classe, que deverá ter lido o material.

**VI – Critérios de Avaliação:** Nota individual (trabalho escrito no fim do semestre) e nota grupal do seminário. A nota final é a média aritmética daquelas duas.

O trabalho escrito versará sobre o tema O QUE OS PORTUGUESES APRENDERAM NA AMÉRICA?.

**VII – Critérios de Recuperação:** Cada aluno apresentará relatório circunstanciado sobre a totalidade do Curso e uma resenha do livro organizado por Laura de Mello Souza.

### **VIII – Bibliografia Básica.**

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Novos domínios da História*. [www.academia.edu/.../Ciro\\_Flamarion\\_Cardoso\\_org.\\_-\\_Novos\\_Domínios\\_da\\_História](http://www.academia.edu/.../Ciro_Flamarion_Cardoso_org._-_Novos_Domínios_da_História)

*Projeto História* (Dossiê Ética e História Oral). São Paulo: PUC/SP, 15: jun 1997.

*Revista Brasileira de História* (Dossiê Biografias). São Paulo: ANPUH/CNPq/UNIJUÍ, 33: 1997.

*Revista USP* (Dossiê História Nova). São Paulo: USP, 23: set/nov 1994.

SILVA, Marcos. “Notas sobre ‘Cotidiano e vida privada na América portuguesa’”, in: PARENTE, Temis Gomes e ERTZOGUE, Marina Haizenreder Ertzogue (Orgs.) – *História e sensibilidade*. Palmas: UFTO/FAPTO, 2006, pp 57/93.

SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI*. Campinas: Papirus, 2007.

SOUZA, Laura de Mello e (Org.). *Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997 (História da vida privada no Brasil).

WEBER, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. Tradução de Leônidas Hegenberger e Octany Silveira Mota. São Paulo: Cultrix, 1999.